



Agenda litúrgica

Data	Calendário Litúrgico	1ª Leitura	2ª Leitura	Evangelho
2 novembro	Domingo XXXI do Tempo Comum	Jb 19, 1. 23-27	2Cor 4, 14 – 5, 1	Mt 11, 25-30
9 novembro	Domingo XXXII do Tempo Comum	Ez 47, 1-2. 8-9. 12	1Cor 3, 9-11.16-17	Jo 2, 13-22
16 novembro	Domingo XXXIII do Tempo Comum	Ml 3, 19-20	2Ts 3, 7-12	Lc 21, 5-19
23 novembro	Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo	2Sm 5, 1-3	Cl 1, 12-20	Lc 23, 35-43
30 novembro	Domingo I do Advento	Is 2, 1-5	Rm 13, 11-14	Mt 24, 37-44
7 dezembro	Domingo II do Advento	Is 11, 1-10	Rm 15, 4-9	Mt 3, 1-12



Agenda paroquial

Data	Dia	Hora	Evento
1	Sábado	11h00/19h00	Missa no dia de Todos os Santos
2	Domingo	10h00/12h00/19h00	Dia dos Fiéis Defuntos (31º Domingo Tempo Comum)
16	Domingo	16h00	Oração do Terço pela Paz no Mundo

A igreja paroquial da Ameixoeira
está aberta às 3^{as} e 5^{as} feiras e ao sábado,
das 18h até ao final da missa das 19h;
domingos, das 9h até ao final da missa das 12h;
e das 18h, até ao final da missa das 19h.

Missas: 3^{as} e 5^{as} feiras - 19h;

Sábados - 19h; Domingos - 10h, 12h e 19h.

A igreja está encerrada à 2ª feira, 4ª feira e 6ª feira.

Contactos: 217585696 / 910964228 paroquia.ameixoeira@sapo.pt



Paróquia Ameixoeira



Ficha técnica

O Farol da Ameixoeira é o boletim informativo da paróquia da Ameixoeira, diocese de Lisboa, com periodicidade mensal e edição no primeiro fim-de-semana de cada mês.

Contacto: farol.ameixoeira@gmail.com

Diretor: Pe. Alcindo Armas | Edição: Rui Costa

Colaboraram neste número: Hugo Claro, José Alberto, Pe. Alcindo Armas, Ricardo Pena Baldaia, Rui Costa, Selma Pena Baldaia e Vanessa Kene.

Ilustração do cabeçalho: Gonçalo Costa.

Tiragem: 200 exemplares



Nº 43 • 25º Ano

NOVEMBRO 2025

Caminhos da santidade em Lisboa

O site e as redes sociais do Patriarcado de Lisboa estão a apresentar, ao longo de três semanas, as biografias dos Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus que, de alguma forma, têm ligação à diocese. A iniciativa 'Caminhos da santidade em Lisboa' vai dar a conhecer a vida e obra de 28 cristãos e surge na sequência de um pedido deixado pelo Papa Francisco.

Falecido no passado dia 21 de abril, o Papa Francisco tinha deixado indicações para que, no dia 9 de novembro, a partir do ano jubilar, se recordarem os Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus ligados a cada diocese. "Isto permitirá a cada Comunidade diocesana redescobrir ou perpetuar a memória de extraordinários discípulos de Cristo, que deixaram um sinal vivo da presença do Senhor ressuscitado e continuam a ser guias seguros no nosso caminho comum rumo a Deus, amparando-nos e apoiando-nos.

"Que os Santos, nos quais resplandecem as maravilhas da multifome graça divina, nos estimulem a uma comunhão mais íntima com Deus e nos inspirem o desejo da cidade futura para cantar com eles os louvores do Altíssimo", escrevia o Papa Francisco, na carta datada de 16 de novembro de 2024.

Na sequência do pedido deixado pelo Santo Padre, o site e as redes sociais do Patriarcado estão a apresentar, diariamente, a partir do dia 14 de outubro e até ao dia 8 de novembro, uma pequena biografia de 28 pessoas que nasceram, morreram ou viveram uma fase determinante da sua vida no Patriarcado de Lisboa, ou que tenham uma importância relevante para a diocese, como é o caso de São Vicente.

As biografias são da autoria do diretor do Departamento da Comunicação do Patriarcado de Lisboa, Padre Ricardo Figueiredo, autor de diversos livros biográficos de santos da Igreja.

"Esta iniciativa, que procura corresponder ao pedido do Papa Francisco, mostra como a santidade é a primeira vocação de todos os cristãos. Conhecer todos estes percursos cristãos, que de alguma forma se cruzam com o Patriarcado de Lisboa, é uma oportunidade para renovar a consciência de que todos nós somos chamados a continuar este caminho de vida nova no qual estes nossos irmãos mais velhos foram geniais e extraordinários", refere o sacerdote.

A iniciativa 'Caminhos da santidade em Lisboa' pode ser acompanhada diariamente no site e nas redes sociais (WhatsApp, Facebook e Instagram) do Patriarcado de Lisboa.

Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus com ligação a Lisboa:

São Vicente, Beata Joana de Portugal, Venerável Teresa de Saldanha, Servo de Deus Padre Cruz, Santo António de Lisboa, Beata Maria Clara do Menino Jesus, Venerável Padre Formigão, Servo de Deus Sãozinha de Alenquer, São João de Brito, Beata Sancha de Portugal, Venerável Maria do Monte, Servo de Deus Padre Bento Manuel Nogueira, São Nuno de Santa Maria, Beato João Fernandes, Venerável Luíza Andaluz, Servo de Deus Pero Dias, São Bartolomeu dos Mártires, Beato Gonçalo de Lagos, Venerável D. António Ferreira Viçoso, Santa Isabel de Portugal, Venerável Joaquim Alves Brás, Santa Jacinta Marto, Venerável Bartolomeu de Quental, São Lourenço de Brindes, São Bento Menni, Santos Veríssimo, Máxima e Júlia.

Pesquisa de Rui Costa em www.patriarcado-lisboa.pt





Carta de marear

A morte

Começamos o mês de novembro celebrando o dia de todos os santos, os conhecidos e aqueles que nunca subiram aos altares, mas que existem. Esta solenidade também nos lembra que todos nós somos chamados à santidade. A Igreja dedica o dia dois aos “fiéis defuntos, dia de finados ou dia dos mortos”. É muito comum ouvir estas expressões nas nossas comunidades. Podemos dizer que é um dia para homenagear e rezar pelos mortos. Falemos, pois, da morte, da nossa própria morte, essa irmã invisível que nasce connosco, caminha ao nosso lado, mas não parte connosco, procura sempre outra vítima. Não é um tema fácil, mas na realidade, há um dia para nascer, outro para morrer. E o intervalo entre o nascer e o morrer, por vezes pode ser demasiado curto. Como crentes, acreditamos na vida para além da morte. Seguindo o prefácio dos defuntos, diz-nos: “para os que creem em vós, Senhor a vida não acaba, apenas se transforma; e desfeita a morada deste exílio terrestre, adquirimos no céu uma habitação eterna”. Será que já pensei alguma vez na minha morte? Como vivo o tema da morte? Quando se aproxima o final da vida, o que procuramos e como nos preparamos para este acontecimento? A nossa vida é feita por etapas. O processo de crescimento e maturação, formação, crescimento e renovação dura toda a vida, é dizer até à morte. Não é frequente falar da morte, é um tema que se evita, nos resulta difícil falar sobre a morte e muito menos da nossa morte. Existe uma certa cultura predominante que camufla os signos da morte. O valor mais cobiçado é manter-se jovem e são. Com os doentes e idosos raramente falamos da morte, utilizamos formulas bem-intencionadas, dando esperança, quando sabemos que lhes espera a morte. A morte, dá-nos medo, proclama a caducidade da nossa vida e a vanidade de tantos esforços. Ela nos assusta, começando pela idade, à medida que esta vai avançando, aparecem as dores; as doenças; as limitações, e a mais devastadora, a solidão. A morte leva-nos a uma avaliação do que somos, do que temos e como vivemos. Obriga-nos a enfrentar os nossos pecados, a nossa mediocridade, ela nos desnua. A morte não é só um acontecimento longe, num futuro incerto, é uma realidade quotidiana, nos acompanha desde o momento em que nascemos. Mas, como crentes, não podemos pensar na morte sem referirmos à fé, como também não podemos testemunhar a nossa fé, sem falar da morte. Deus nos salva com seu amor, esse amor é mais forte que a morte. O amor de Deus nos dá a vida eterna. Acreditamos na ressurreição, estamos chamados a ressuscitar com Jesus. Sem essa ressurreição, sem essa vida depois da morte, vã é a nossa fé, vã é a oração pelos defuntos, em vão é o nosso esforço para anunciar o Evangelho, vã é a nossa esperança. Há vários anos, visitei um padre amigo, com cancro em fase terminal. Quando cheguei ao seu quarto, ele estava preparando as leituras, o salmo e escolhendo cânticos. Disse-me que estava preparando a missa de corpo presente, que exemplo de fé. Há poucos meses fui despedir-me de uma senhora que ia para uma residência de idosos, dizia-me reze por mim, não para que fico melhor, pois sei o que me espera, mas para que não perca a fé. Uma pessoa que enfrenta a morte com fé, com amor, é a maior prova de que Deus existe e o maior consolo para os que ficam. Chegar ao final da vida com serenidade na fé, com humildade de discípulo, é o maior testemunho rendido à misericórdia de Deus. É Deus que nos acolhe, nos julga e nos salva. Ver a morte desta maneira, ela torna-se um ato de missionário.

Pe. Alcindo Armas



Sacramentos

No mês de outubro foi celebrado na nossa igreja o batismo de Duarte Filipe e de Maria Clara no dia 4 de outubro.

Não se registaram casamentos na igreja da Ameixoeira e celebração de exéquias na Capela Mortuária no decorrer do mês de outubro.

José Alberto



Farol de Nevoeiro

O Farol está de volta neste mês de novembro com um novo desafio de Sudoku. Boa sorte!

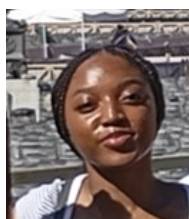
6	5		9					
4			7		3			
3				1				
		3		6	5	4		
	4			5		3		
	9	7			6			
			4				2	
								3
	2			7				
			1			7	5	

Solução do número anterior: *Hugo Claro*

8	4	9	3	6	2	5	1	7
5	3	2	1	8	7	9	4	6
6	7	1	5	9	4	3	2	8
2	8	6	7	1	5	4	9	3
9	5	3	6	4	8	1	7	2
7	1	4	2	3	9	6	8	5
3	6	8	4	7	1	2	5	9
1	2	7	9	5	6	8	3	4
4	9	5	8	2	3	7	6	1

Jubileu Jovem 2025: Testemunhos dos jovens peregrinos

Adelmira:



O Jubileu Jovem foi uma experiência incrível de fé, alegria e comunhão. Os momentos mais marcantes foram a Missa de Acolhimento, a Vigília de Oração e o Encontro com o Papa. Foi um tempo de reflexão, renovação espiritual e celebração da fé.

Dionísia:



Foi um momento de encontro com jovens cristãos que se aproximaram de Jesus. Os melhores momentos para mim foram: a Missa com o Papa e a entrada na Basílica de São Pedro.

Érica:

Este ano tivemos a oportunidade incrível de participar no Jubileu em Roma. Foi uma experiência única, cheia de momentos marcantes.



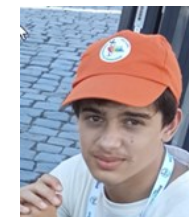
Ficámos alojados num lugar onde também havia um espaço com jogos, e à noite dormíamos todos juntos, o que tomou a convívência ainda mais divertida.

Tivemos a oportunidade de conhecer vários pontos turísticos de Roma, como o Coliseu, a Fontana di Trevi e outros lugares

impressionantes que só se veem em filmes.

Participámos em vários encontros e atividades ligadas ao Jubileu. Foi um tempo de partilha, de fé e de novas amizades. No fim, voltámos para casa cansados, mas com o coração cheio de boas memórias e gratidão por tudo o que vivemos lá.

Francisco:



Foi incrível partilhar estes dias com o grupo no Jubileu! Dores nos pés, calor, muito sono, mas também momentos de brincadeira, oração e memórias que vão ficar para sempre.

Se fosse possível, repetia esta experiência infinitas vezes, mesmo com dores nas pernas

e muito calor. Cada passo dado, todos os dias, valeu a pena pelas memórias, pelas pessoas que conhecemos, por tudo o que passámos juntos e pela fé fortalecida.

Não me posso esquecer de dizer que senti que Deus esteve sempre connosco, até nas coisas que parecem pequenas ou insignificantes, como conseguirmos apanhar o último metro em plena confusão ou até chegarmos a horas ao avião. Que nunca percam a esperança em Deus e que, no futuro, nos encontremos para comer umas sandes de torresmo e uma água sem gás. ☺

(NO PRÓXIMO FAROL PUBLICAREMOS OS OUTROS 5 TESTEMUNHOS)



Ecoss da Palavra

23 Novembro: Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

O Evangelho mostra a peculiar resposta de Deus à expectativa de Israel. Jesus é o “ungido de Deus”, o Messias-Rei enviado pelo Pai para inaugurar o reino de Deus. Contudo, a realeza de Jesus soa estranha e paradoxal aos olhos do mundo: as armas que esse rei leva consigo são o amor e a misericórdia; a autoridade que esse rei reivindica é a do serviço simples e humilde; o trono que este rei ocupa é uma cruz onde Ele derrama o seu sangue em benefício de todos; os soldados que rodeiam esse rei são gente desarmada, que Ele irá enviar pelo mundo a anunciar o amor e a paz; os súbditos desse rei são todos

aqueles que aceitam colocar as suas vidas ao serviço de Deus e dos irmãos. Decididamente, a realeza de Deus não funciona segundo a lógica dos grandes da terra. O crucificado que ofereceu a sua vida para concretizar o projeto de Deus, é o “rei” que veio concretizar as promessas outrora feitas por Deus ao seu povo. Do seu testemunho, da sua entrega, do seu amor até ao extremo, nasce um reino novo, sem fronteiras e sem limites, cuja lei é o amor. O trono desse “rei” é a cruz; os seus soldados são todos aqueles que, independentemente do seu passado, entendem a lógica do amor e se dispõem a viver no serviço, na misericórdia, no perdão, no dom da vida.

Pesquisa de Rui Costa em <https://www.dehonianos.org>



Intenções de Oração do Santo Padre

PELA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Rezemos para que as pessoas que se debatem com pensamentos suicidas encontrem na sua comunidade o apoio, o cuidado e o amor de que necessitam e se abram à beleza da vida.

A intenção de oração do Papa, centrada na prevenção do suicídio, reflete a sua profunda preocupação com o bem-estar emocional e espiritual das pessoas, especialmente daquelas que se encontram em situações de desespero e solidão. Esta intenção requer um enfoque compassivo e proativo na comunidade para oferecer apoio, cuidado e amor àqueles que são tentados pelo suicídio, ajudando-os a redescobrir a beleza da vida. A intenção destaca ainda a necessidade de as comunidades se tornarem espaços de acolhimento e apoio para as pessoas que sofrem. Para isso, importa promover uma cultura de proximidade, escuta, compreensão e cuidado das pessoas, aproximando-nos especialmente daquelas que estão deprimidas ou desesperadas: «Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei» (Mt 11, 28). A prevenção do suicídio requer um enfoque integral que inclua concomitantemente o apoio psicológico e o apoio espiritual. O Papa sublinhou a importância desse acompanhamento para curar as feridas emocionais e espirituais, lembrando que o cuidado da saúde mental é parte essencial do cuidado pastoral. Incentivar as pessoas a abraçar a beleza da vida é também convidá-las a reconhecer a vida como um dom precioso de Deus. Essa perspectiva pode ajudar a renovar a esperança e

a encontrar sentido, mesmo no meio do sofrimento.

Atitudes

Ir ao encontro de quem sofre

Há pessoas que sofrem com a tentação do suicídio e precisam do apoio da comunidade. Esse serviço pastoral está presente na tua comunidade? O que podes fazer para que se desenvolva ou cresça?

Aproximar-me de quem está desesperado

Contribui para uma cultura de proximidade, escuta, compreensão e cuidado das pessoas nos lugares por onde passas, aproximando-te especialmente daqueles que estão deprimidos ou desesperados.

Animar quem está triste

Na tua vida, quanto tempo dedicas àqueles que enfrentam o vazio da vida e não encontram uma saída? Conheces alguém nesta situação? É Jesus quem te chama a consolar aqueles que experimentam a solidão e o desespero durante este jubileu da esperança.

Cuidar, com outros, daqueles que precisam de nós

Às vezes, um mero telefonema, a escuta atenta, o oferecer ajuda numa coisa simples ou partilhar um sorriso, podem fazer toda a diferença na vida daqueles que lutam com a tentação de pôr fim à sua vida. O Senhor conta contigo nesta missão.

Partilhar a esperança que nos move

A tua vida e a tua fé são de valor inestimável. São tesouros de Deus para partilhar. Que a mensagem de amor que recebes diariamente de Jesus seja a luz curadora que irradia ao teu redor, especialmente junto daqueles que se sentem reféns do seu sofrimento.

Pesquisa de Rui Costa em <https://redemundialdeoracaodopapa.pt>

Novo ano catequético

No dia 5 de outubro demos início a mais um ano catequético na nossa paróquia e, na missa das 10h00, houve o compromisso e envio dos catequistas. No domingo seguinte (12 de outubro), acolhemos todas as crianças, jovens e adultos que integram a nossa catequese pela primeira vez.

Volume de Catequese	Catequistas	Nº crianças, ou jovens ou adultos
Primeiro	Lucinda e Larissa	3
Segundo	Hugo e Liliana	7
Terceiro	Maria e André	10
Quarto	Vanessinha e Dionísia	3
Quinto	Inês e Diogo	8
Sexto e Sétimo	José e Rúbia	6
Oitavo	Vanessa e Francisco	8
Nono	Lurdes e Idalina	9
Décimo	Isabel e Ana	7
Adultos	Paula e Nilsa	7

Este ano houve a necessidade de efetuar algumas alterações na distribuição dos catequistas pelos grupos. Algumas jovens que terminaram a catequese no ano anterior demonstraram interesse em juntarem-se ao grupo para apoiar outros catequistas.

Sendo assim, este ano a Catequese está organizada da seguinte forma: Se houver crianças, jovens e adultos que ainda estejam interessados em fazer catequese na nossa paróquia, estamos disponíveis para receber essas inscrições.

Vanessa Kene



Compromisso dos catequistas, no domingo dia 5.



Acolhimento dos novos catequizandos, no domingo dia 12.

Venda de bolos à porta da igreja

O grupo da Catequese está a organizar a venda de bolos à porta da igreja, no final da missa das 10h de domingo, destinada à angariação de fundos para apoio às suas atividades e para obras de manutenção da igreja.

RECEBA O FAROL POR E-MAIL

Caso deseje receber este jornal paroquial, todos os meses, na sua caixa de correio eletrónico, basta que faça esse pedido para o endereço:

farol.ameixoeira@gmail.com

Logo que o jornal é publicado, enviaremos o Farol para o seu endereço, de forma gratuita, em formato



Jubileu Jovem 2025

Roma, 29 Julho a 3 de Agosto de 2025

(CONCLUSÃO DO ARTIGO INICIADO NO ÚLTIMO FAROL)

O Santo Padre respondeu: “Queridos jovens, as relações humanas, nossas relações com outras pessoas, são indispensáveis para cada um de nós. No entanto, estes instrumentos [tecnológicos] tornam-se ambíguos quando dominados por lógicas comerciais e interesses que destroem as nossas relações em milhares de fragmentos. Então, as nossas relações tornam-se confusas, ansiosas ou instáveis. Santo Agostinho, mesmo sem conhecer o desenvolvimento tecnológico de hoje, compreendeu o desejo profundo do nosso coração, que é o desejo de todo coração humano. Agostinho procurava a verdade, a verdade que não dececiona, a beleza que não passa. E como a encontrou? Como encontrou uma amizade sincera, um amor capaz de dar esperança? Encontrando Aquele que já o procurava: Jesus Cristo. Como construiu o seu futuro? Seguindo a Ele, seu amigo desde sempre. Com palavras suas: «Nenhuma amizade é fiel senão em Cristo. E só n’Ele pode ser feliz e eterna». Queridos jovens, amem-se uns aos outros! Amem-se em Cristo! Saibam ver Jesus nos outros. A amizade pode realmente mudar o mundo. A amizade é um caminho para a paz.

A segunda pergunta estava relacionada com os sonhos, esperanças e dúvidas de cada um. Este tempo é marcado por decisões importantes que somos chamados a tomar para orientar a nossa vida futura. Onde encontrar a coragem para escolher? Como podemos ser corajosos e viver a aventura de uma liberdade viva, fazendo escolhas radicais e cheias de sentido?

Queridos jovens, vós dissesdes bem: “escolher significa também renunciar a outras coisas, e isso às vezes bloqueia-nos”. Para sermos livres, é preciso partir de um fundamento estável, da rocha que sustenta os nossos passos. Essa rocha é um amor que nos precede, surpreende e supera infinitamente: é o amor de Deus.

A coragem para escolher vem do amor que Deus nos manifesta em Cristo. Foi Ele que nos amou com todo o seu ser, salvando o mundo e mostrando-nos assim que o dom da vida é o caminho

para realizar a nossa pessoa.

A este respeito, há vinte e cinco anos, aqui mesmo onde estamos, São João Paulo II disse: «é Jesus quem buscais quando sonhais a felicidade; é Ele quem vos espera, quando nada do que encontráis vos satisfaz; Ele é a beleza que tanto vos atrai; é Ele quem vos provoca com aquela sede de radicalidade que não vos deixa ceder a compromissos; é Ele quem vos impele a depor as máscaras que tornam a vida falsa; é Ele quem vos lê no coração as decisões mais verdadeiras que outros queriam sufocar» (Vigília de oração na XV Jornada Mundial da Juventude, 19 de agosto de 2000).

Eis escolhas radicais e cheias de significado: o matrimónio, a ordem sagrada, a consagração religiosa expressam a doação de si mesmo, livre e libertadora, que nos torna verdadeiramente felizes. E é aí que encontramos a felicidade, quando aprendemos a doar-nos a nós mesmos. Doar a vida pelos outros.

Encontrar a coragem para fazer escolhas difíceis e dizer a Jesus: “Tu és a minha vida, Senhor”. A terceira pergunta foi “como podemos encontrar verdadeiramente o Senhor Ressuscitado nas nossas vidas e ter a certeza da sua presença, mesmo no meio de provações e incertezas?”

“Jesus é o amigo que sempre nos acompanha durante a formação da nossa consciência. Se queremos realmente encontrar o Senhor Ressuscitado, escutai a sua palavra, que é o Evangelho da salvação. Refleti sobre o vosso modo de viver e procura a justiça para construir um mundo mais humano. Servi os pobres e daí assim testemunho do bem que sempre gostamos de receber do nosso próximo. Estejais unidos a Jesus Cristo na Eucaristia. Adorai Cristo no Santíssimo Sacramento, fonte da vida eterna. Estudai, trabalhai e amai segundo o exemplo de Jesus, o bom Mestre que caminha sempre ao nosso lado”.

Entre cânticos e leituras a Adoração ao Santíssimo Sacramento foi o ponto alto da Vigília de Oração. De seguida, o Papa saiu de helicóptero. No dia seguinte, acordámos com a chegada do Santo Padre que passou bem perto de onde nos encontrávamos num momento de grande emoção.

(Continua na página 5)

Jubileu Jovem 2025

(Continuação da página 4)

Na Eucaristia o Santo Padre convidou-nos, a exemplo dos discípulos de Emaús, a reconhecer o Senhor ao partir do Pão.

“Nos últimos dias, vivestes muitas experiências bonitas. Encontrastes-vos com jovens da vossa idade, vindos de várias partes do mundo, pertencentes a diferentes culturas. Comprar, acumular, consumir não basta. Precisamos levantar os olhos, olhar para cima, para as «coisas do alto» (Cl 3, 2), para perceber que, entre as realidades do mundo, tudo tem sentido apenas na medida em que serve para nos unir a Deus e aos irmãos na caridade, fazendo crescer em nós «sentimentos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência» (Cl 3, 12), de perdão, de paz (cf. Jo 14, 27), como os de Cristo (cf. Fl 2, 5). E neste horizonte compreenderemos cada vez melhor o que significa «a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado» (cf. Rm 5, 5). Queridos jovens, a nossa esperança é Jesus. É Ele, como dizia São João Paulo II, «quem suscita em vós o desejo de fazer da vossa vida algo de grande [...], no aperfeiçoamento de vós próprios e da sociedade, tornando-a mais humana e fraterna»

(XV Jornada Mundial da Juventude, Vigília de Oração, 19 de agosto de 2000). Mantenhamo-nos unidos a Ele, permaneçamos sempre na sua amizade, cultivando-a com a oração, a adoração, a Comunhão eucarística, a Confissão frequente, a caridade generosa, como nos ensinaram os beatos Piergiorgio Frassati e Carlo Acutis, que em breve

serão proclamados Santos. Onde quer que estejais, aspirai a coisas grandes, à santidade. Não vos contenteis com menos. Então, vereis crescer todos os dias, em vós e à vossa volta, a luz do Evangelho.

Confio-vos a Maria, Virgem da Esperança. Com a sua ajuda, ao regressarem nos próximos dias aos vossos países, em todas as partes do mundo, continuai a caminhar com alegria seguindo as pegadas do Salvador e contagiai com o vosso entusiasmo e o testemunho da vossa fé todos aqueles que encontrardes! Bom caminho!”

O regresso foi difícil, mas juntos conseguimos! Tivemos de andar a pé 7 km até chegarmos ao transporte mais próximo. Muitos milhares de jovens a caminhar em simultâneo, muitos cânticos, muitas dores (alguns apertos), mas conseguimos, na certeza de que Ele caminha connosco.



Ricardo Pena Baldaia

Resultados das eleições autárquicas em Santa Clara

O Farol apresenta neste artigo os resultados das eleições autárquicas realizadas no passado dia 12 de outubro. Assim, para a Assembleia de Freguesia, a distribuição da votação foi:

Partido ou coligação	Número de votos	Percentagem	Mandatos eleitos
PS-L-BE-PAN	2.962 votos	32,41 %	5
PPD/PSD.CDS-PP.IL	2.474 votos	27,07 %	4
Chega	2.207 votos	24,15 %	3
PCP-PEV	902 votos	9,87 %	1
Volt Portugal	242 votos	2,65 %	0
Nova Direita	67 votos	0,73 %	0
Branços e Nulos	284 votos	3,11 %	-

Pesquisa de Rui Costa em <https://www.autarquicas2025.mai.gov.pt/resultados>